



Anais da Assembleia

Nº 04

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 03 DE MARÇO DE 1982.

ANO VIII

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 03 DE MARÇO DE 1982

QUARTA-FEIRA

Presidência do Sr. Deputado Gilberto Carvalho, secretariada pelos Srs. Deputados Augusto Carneiro e Gabriel Sampaio.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur, Gilberto Carvalho, Fiori Luiz, Augusto Carneiro, Nilso Sguarezi, Ezequias Losso, Edilson Alencar, Adalberto Daros, Airton Cordeiro, Antônio Facci, Antônio Cotrim, Basílio Zanusso, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, Del Ciel, Deni Schwartz, Egon Pudell, Erondy Silvério, Fabiano Braga Côrtes, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gernote Kirinus, Gilberto Agibert Filho, João Elísio, José Domingos, José Domingos Scarpelini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lincú Turra, Luiz Alberto de Oliveira, Mário Celso, Nelson Friedrich, Nelson Buffara, Nestor Baptista, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Bueno, Romero Filho, Rosário Pitelli, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer e Wilson Fortes. (58).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Carvalho) — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

REQUERIMENTOS:

REQUERIMENTO

SÚMULA:

Requer regime de urgência para o Projeto de Lei n.º 155/81.

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, REGIME DE URGÊNCIA PARA O PROJETO DE LEI N.º 155/81, de sua autoria, que visa declarar de utilidade pública a "Sociedade Cultural Santo Inácio", com sede e foro na cidade de Maringá, com parecer favorável da CCJ.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) ANTÔNIO FACCI.

REQUERIMENTO

SÚMULA:

Regime de urgência para os Projetos de Resolução n.ºs 117/81 e 118/81.

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o Plenário, regime de urgência para os Projetos de Resolução n.ºs 116/81 e 118/81, que visam criar os Municípios de Turvo e Santa Galo, respectivamente.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) EZEQUIAS LOSSO.

REQUERIMENTO

SÚMULA:

REQUER regime de urgência para os Projetos n.ºs 167 e 168/81.

Sr. Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, regime de urgência para os Projetos n.º 167/81 e 168/81, que visam declarar de utilidade pública a "Associação de Educação Agrícola Entre Rios" e "Banco de Olhos de Curitiba", respectivamente.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) EZEQUIAS LOSSO.

REQUERIMENTO

SÚMULA:

REQUER seja inserido na Ata dos trabalhos legislativos um voto de pesar pelo falecimento do Sr. EXPEDITO MEDEIROS DE ARAÚJO, ocorrido dia 27/02/82, em Campo Mourão.

Sr. Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER a Vossa Excelência, após ouvido o Plenário desta Casa, que se insira na Ata dos trabalhos legislativos, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. EXPEDITO MEDEIROS DE ARAÚJO, ocorrido dia 27/02/82, em Campo Mourão e que do pronunciamento desta Casa se dê ciência à família.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) DARCY DEITOS.

REQUERIMENTO

SÚMULA:

REQUER voto de pesar pelo falecimento do Doutor Altino Borba.

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, oficie-se à Senhora STELA PASSI BORBA, viúva do pranteado advogado ALTINO BORBA, falecido no último dia 14 de fevereiro, em Maringá, externando os mais profundos pesares desta Casa, pelo infausto acontecimento.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) ANTÔNIO FACCI.

JUSTIFICATIVA:

Nascido em Papagaios Novos, Distrito de Palmeira, neste Estado, foi atleta profissional de futebol, defendendo as cores do Clube Atlético Paranaense e da Seleção Paranaense de Futebol; formou-se em Direito pela Universidade Federal do

Paraná; político militante, foi vereador e Presidente da Câmara Municipal de Guarapuava, deste Estado, tendo exercido também o cargo de Prefeito Municipal de Guarapuava; em 1953, transferiu residência para Maringá, sendo um dos primeiros advogados a militar naquele município; apaixonou-se pela Cidade Canção, pela sua terra e sua gente, onde foi fundador da Companhia Telefônica do Paraná; o fundador do Grêmio Esportivo de Maringá, ocupando as funções de Conselheiro até sua morte; escreveu os livros: "Maringá na Copa do Mundo" lançado em 1966, quando foi a Inglaterra; e "A Crase", foi articulista de "Norte do Paraná em Revista" e outros órgãos de imprensa; foi membro da Associação dos Trovadores Brasileiros; dentre tantos títulos que ostentou, o que mais o orgulhava era o de "Advogado dos Pobres".

REQUERIMENTO

SÚMULA:

REQUER o envio de voto de pesar pelo falecimento da Senhora Sofia Hauch, ocorrido no último dia 26 de fevereiro do corrente ano.

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado em Ata um voto de pesar pelo falecimento da Senhora Sofia Hauch, ocorrido no último dia 26 de fevereiro do corrente ano.

REQUER ainda, seja notificada a família enlutada.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) JURANDIR MESSIAS.

JUSTIFICATIVA:

A Senhora Sofia Hauch, pessoa com boas relações em nossa sociedade, mãe do Dr. Nelson Hauch, pessoa que vem nos prestando relevantes serviços, como Diretor Administrativo da FUNDEPAR, cargo que assumiu recentemente.

A Senhora Sofia Hauch, deixou-nos aos 82 anos de idade, momento que nos unimos consternados, neste momento de tristeza e pesar.

REQUERIMENTO

SÚMULA:

REQUER voto de profundo pesar pelo falecimento da Senhorita Clarice Fridman.

Sr. Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o Plenário, seja consignado na Ata desta sessão, um voto de profundo pesar pelo falecimento da Senhorita CLARICE FRIDMAN, filha do Tenente Coronel JOÃO FRIDMAN e INGRID FRIDMAN, ocorrido no último dia 01, em lamentável acidente ocorrido no Rio de Janeiro.

O acontecimento veio enlutar a sociedade curitibana onde a jovem líder desempenhava importantes funções, notadamente na orientação de crianças e juvenis no Clube de Desbravadores da Igreja Adventista do 7.º Dia - Central de Curitiba.

Outrossim, aprovado este requerimento, dê-se ciência da decisão da Casa à família enlutada.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982

(a) EZEQUIAS LOSSO.

REQUERIMENTO

SÚMULA:

REQUER seja consignado na Ata da sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo passamento do Vereador OZEAS NESTOR MENDONÇA, do Município de Ibaiti.

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, DATA VÊNIA, seja consignado na Ata da sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo passamento do Vereador OZEAS NESTOR MENDONÇA, do Município de Ibaiti.

REQUER, outrossim, seja a decisão desta Casa comunicada à família do extinto; sua esposa BERENICE CORREA MENDONÇA e filhos.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) VALDUGA.

JUSTIFICATIVA:

Move-nos um sentimento de solidariedade humana e de profundo reconhecimento ao trabalho realizado pelo extinto, na difícil missão de legislar.

OZEAS NESTOR MENDONÇA, como Vereador, deixa uma marca de reconhecido talento e profundo amor pela causa do Município de Ibaiti, propugnando sempre em favor do fortalecimento do municipalismo, como fórmula de acentuar e valorizar a participação das bases políticas no processo de democratização nacional.

O voto de pesar que propomos, nesta oportunidade, deve, acima de tudo, marcar nos Anais desta Casa, nosso profundo reconhecimento pelo trabalho de um Homem público, cujo passamento, prematuro, enluta toda uma comunidade.

REQUERIMENTO

SÚMULA:

REQUER a inserção na Ata dos trabalhos da presente Sessão de um voto de pesar pelo falecimento do Senhor ÂNGELO ROLIM DE MOURA, ocorrido no dia de ontem, na Cidade de Castro.

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, se faça consignar na Ata dos trabalhos da presente sessão, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. ÂNGELO ROLIM DE MOURA, ocorrido no dia 01 do corrente, na Cidade de Castro.

O extinto era membro de tradicional família castrense, onde gozava imenso prestígio naquela cidade, tendo inclusive sido seu Prefeito Municipal.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) DÁCIO LEONEL.

REQUERIMENTO

SÚMULA:

REQUER a inserção na Ata dos trabalhos da presente sessão, de um voto de pesar pelo falecimento do Senhor LUIZ BETENHEUSER, ocorrido no último dia 24 de fevereiro, na Cidade de Castro.

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, se faça consignar na Ata dos trabalhos da presente sessão, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. LUIZ BETENHEUSER, ocorrido no último dia 24 de fevereiro, na Cidade de Castro.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) DÁCIO LEONEL.

REQUERIMENTO

SÚMULA:

REQUER a consignação em ata de voto de pesar pelo falecimento do ex-servidor desta Casa, Sr.

Francisco Dranka.

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consagração em ata dos trabalhos da presente sessão, de um voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido em 15 de fevereiro próximo passado, do ex-Servidor deste Poder Legislativo, FRANCISCO DRANKA.

Tal passamento vem ocasionar irreparável lacuna no meio funcional desta Casa, já que aquele Servidor com o seu trabalho sempre colaborou para o engrandecimento do Poder Legislativo Estadual no seio da comunidade paranaense.

Pessoa de inteligência aguçada, desempenhou altos cargos de Direção e Assessoramento Parlamentar sempre com denodo e voltado à causa pública.

Requer, outrossim, que do pronunciamento desta Casa se dê ciência à família enlutada, bem como à Diretoria da Sociedade União Juventus desta Capital, da qual o extinto participou durante longos anos de cargos diretivos junto àquela Sociedade.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) FABIANO BRAGA CÔRTEZ.

REQUERIMENTO

SÚMULA:

REQUER voto de aplausos à LIGA REGIONAL DE FUTEBOL MINÉRIOS, pela passagem do 9.º aniversário de sua existência.

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o Plenário, seja transcrito na Ata dos trabalhos legislativos do dia de hoje, um voto de aplausos à LIGA REGIONAL DE FUTEBOL MINÉRIOS, pela comemoração dos 9 anos de sua fundação.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) MÁRIO CELSO.

JUSTIFICATIVA:

Oficialmente conhecida e legalizada com o nome de LIGA DE FUTEBOL DE ALMIRANTE TAMANDARÉ, a tradicional e consagrada LIGA DOS MINÉRIOS completou seus nove anos de feliz existência.

Fundada por ANTÔNIO RODRIGUES DIAS, LEÔNIDAS DIAS, ANTÔNIO JOHNSON, RENE BITTENCOURT, PEDRO BUENO, ARISTODES ELIAS, DINO BRASAC e EDGAR LESLAU, sempre contou com a eficiente colaboração de HUGO WEBER e outras figuras queridas do futebol amador paranaense.

Sempre foi dirigida de forma dinâmica e vibrante, tendo conquistado a confiança de todos, chegando a ter em seu quadro de filiados um record de 23 clubes (em 1978).

Revelando craques, árbitros e diretores, sempre marcou pela disciplina de seus filiados.

É hoje uma força viva em nosso desporto. Não se preocupa apenas em colocar no campo da luta os times adversários, pois tem como principal meta prepará-los dentro de um ambiente sadio e unido.

A prova maior está na festa que anualmente realiza para saudar os participantes do torneio dos MINÉRIOS, premiando

muita gente e mostrando que a força está na união de todos.

REQUERIMENTO

SÚMULA:

REQUER envio de expediente ao Governador NEY BRAGA.

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e ouvido o Plenário, REQUER o envio de expediente ao Governador Ney Braga, sugerindo que Sua Excelência envie a esta Casa mensagem estabelecendo a igualdade entre a Polícia Militar e a Civil, no que diz respeito a vantagens para quem possui curso de nível superior.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) GABRIEL SAMPAIO.

JUSTIFICATIVA:

Nossa sugestão visa corrigir uma desigualdade existente entre as duas instituições. Na Polícia Civil, o funcionário que possui curso de nível superior tem vantagens e salários extras. O mesmo não ocorre com a Polícia Militar.

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER o envio de expedientes aos Excelentíssimos Senhores DOUTOR ANTÔNIO DELFIM NETO, Ministro do Planejamento, DOUTOR ERNANE GALVEAS, Ministro da Fazenda, DOUTOR AMAURI ÂNGELO STÁBILE, Ministro da Agricultura, DOUTOR FRANCISCO JOSÉ VILELLA SANTOS, Presidente da Comissão de Financiamento da Produção em Brasília, no sentido de que seja o preço do trigo, na safra anual, reajustado no valor de Cr\$ 3.131,88 (três mil, cento e trinta e um cruzeiros e oitenta e oito centavos) mais 30,47% (trinta vírgula quarenta e sete por cento), com base no INPC de janeiro a julho do corrente ano.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) LÁZARO DUMONT.

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente, Senhores Deputados. De acordo com o Demonstrativo do Custo de Produção do Trigo referente a Safra 81/82, onde apresentamos uma estimativa de Custos Variáveis, Custos Fixos e outros Juros Fixos, o requerimento que ora colocamos à apreciação dos nobres Pares, para que seja encaminhado às autoridades acima mencionadas, mostra claramente que são justas as reivindicações já encaminhadas àquelas autoridades pelas seguintes entidades: ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS, ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ, ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL, na mesma base do preço que ora solicitamos, inclusive com base no INPC de janeiro a julho do corrente ano, para que, desta forma, possa amenizar a preocupação dos agricultores desses Estados e de suas respectivas cooperativas.

DEMONSTRATIVA DO CUSTO DE PRODUÇÃO TRIGO-SAFRA 81/82

1.1.0 -	CUSTOS VARIÁVEIS	Cr\$/ ha
1.1.1 -	Máquinas e Implementos	8.686,11
1.1.2 -	Benfeitorias	466,95
1.1.3 -	Mão-de-obra	488,76
1.1.4 -	Insumos Modernos	
1.1.4.1 -	Sementes	5.460,00
1.1.4.2 -	Fertilizantes	12.225,00
1.1.4.3 -	Herbicidas	745,20
1.1.4.4 -	Inseticidas	1.133,80
1.1.4.5 -	Fungicidas	7.050,50
1.1.5 -	Transporte	1.071,00
1.1.6 -	Recepção, secagem e Limpeza	1.155,00
1.1.7 -	Outros custos variáveis	1.457,75
1.1.8 -	Sub-Total	39.940,07
1.1.9 -	Juros sobre o Capital de giro	7.479,30
1.1.10 -	Total (1.1.8 + 1.1.9)	47.419,37
1.2.0 -	CUSTOS FIXOS	
1.2.1 -	Depreciação	
1.2.1.1 -	Máquinas e Implementos	4.074,56
1.2.1.2 -	Benfeitorias	700,98
1.2.2 -	Mão-de-obra	3.609,12
1.2.3 -	Seguro	
1.2.3.1 -	Máquinas e Implementos	223,62
1.2.3.2 -	Benfeitorias	66,42
1.2.4 -	I.T.R.	68,40
1.2.5 -	Sub-Total	8.743,10
1.2.6 -	Juros Sobre o Capital Fixo	
1.2.6.1 -	Terra e Locação de Terraços	3.473,85
1.2.6.2 -	Calcário	105,00
1.2.6.3 -	Máquinas e Implementos	2.982,66
1.2.6.4 -	Benfeitorias	1.400,84
1.2.7 -	Outros Juros Fixos	
1.2.7.1 -	Mão-de-obra	542,23
1.2.8 -	Sub-Total	8.504,58
1.2.9 -	TOTAL (1.2.5 + 1.2.8)	17.247,60
1.2.10 -	Menos Receita da Colheita	501,27
1.2.11 -	Total (1.2.9 - 1.2.10)	16.746,33
1.2.12 -	Custo Total (1.1.10 + 1.2.11)	64.165,70

Produtividade:	21 sacas
Custo por saca	Cr\$ 3.055,50
FUNRURAL	Cr\$ 76,38
Total	Cr\$ 3.131,88

INPC de janeiro a julho (inclusive)/82 =30,47% (estimativa)
 Cr\$ 3.131,88 X 30,47% =Cr\$ 4.086,16

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Parlamentar que este subscreve, atendendo as formalidades regimentais, REQUER após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Dr. EDSON MACHADO DE SOUSA, DD. Secretário de Estado da Educação, sugerindo a organização de escalas de chamada para prestação de exames clínicos e laboratoriais por parte de professores concursados para o magistério público.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) GERNOTE KIRINUS

JUSTIFICATIVA:

No ano de 1979, houve concurso público para preenchimento de vagas no magistério de nosso Estado. Parte dos concursados foram solicitados ainda naquele ano. Neste ano de 1982, mais uma parte daqueles concursados foram solicitados para ocuparem suas respectivas vagas. Antes porém, que se efetivem em seus postos, são exigidos dos mesmos uma série de exames clínicos e laboratoriais que devem ser feitos em postos credenciados pelo IPE em diversas cidades de nosso Estado.

Ocorre porém, que muitos professores se deslocam de outras cidades para a Capital do Estado de forma totalmente desorganizada e desorientados, quanto ao volume de tempo que haverão de dispendar para prestação dos exames exigidos.

Isto está a causar grandes transtornos para muitos, que nem sempre vêm preparados para permanecerem por alguns dias na Capital, no aguardo do resultado.

Diante do que está ocorrendo, sugerimos que a Secretaria da Educação do Paraná, para que agilize uma escala de chamada dentro das possibilidades diárias do IPE e dos órgãos por ele credenciados.

Diante do problema já criado, nos perguntamos por que o IPE não realiza convenções ou convênios com o INAMPS, para uma maior agilização do processo de exames requeridos, tendo em vista que o mesmo possui uma infra-estrutura mais sólida que o IPE.

Também aproveitamos deste expediente para solicitar que nos prestem informações sobre a não incorporação do IPE ao INAMPS, tendo em vista que todos os outros órgãos previdenciários de classe já foram abrangidos por aquele órgão maior.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições, REQUER seja aprovado pedido ao Excelentíssimo Sr. Secretário do Interior, para que determine providências à COPEL, no sentido de ser levada a rede de eletrificação até a comunidade da Sede Ouro Verde, no Município de Chopinzinho.

Que da decisão se dê ciência ao Sr. Governador e ao Prefeito daquele município.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) NILSO SQUAREZI

JUSTIFICATIVA:

Ouro Verde é uma comunidade com urbanização promissora.

Embora vizinha às grandes usinas do Rio Iguaçu, até agora não recebeu os benefícios da eletrificação. A vultosa produção agrícola daquela comunidade, por si só justifica a impenhosa e inadiável eletrificação rural e urbana.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e ouvido o Plenário, REQUER o

envio de expediente ao Presidente da CEASA, OSHIAKI OSHIRO, solicitando a realização de estudos para a criação de um entreposto para recepção e venda de cereais em Douradina do Paraná.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) GABRIEL SAMPAIO

JUSTIFICATIVA:

São muitas e justas as reclamações de agricultores daquele recém-criado município, no sentido da exploração a que estão submetidos pela atuação dos intermediários. Estes, adquirem os produtos agrícolas por preços baixos e revendem por custos elevados ao agricultor.

A única solução para eliminar essa figura, seria a criação de um entreposto de recepção, que poderia ser instituído pela CEASA.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Os Parlamentares que este subscrevem, atendendo as formalidades regimentais, REQUEREM, após ouvido o Plenário, o envio de expediente aos Excelentíssimos Srs. NIVALDO ALMEIDA, DD. Secretário de Estado dos Transportes, e MIGUEL QUEIRÓS, DD. Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem – DER, solicitando o empenho dos mesmos para que seja reiniciada a pavimentação asfáltica da rodovia que liga os Municípios de Jundiá do Sul e Ribeirão do Pinhal.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO

GERNOTE KIRINUS

JUSTIFICATIVA:

A construção da rodovia, objeto desta solicitação, foi interrompida há mais ou menos três anos. Na ocasião, foram alegados problemas de ordem financeira da empreiteira da obra. Consta porém, que a mesma teria recebido, sob forma de adiantamento de verba, recursos do Governo do Estado destinados à construção da rodovia.

Para que o Estado possa dar continuidade à obra iniciada, sugerimos que se rescinda o contrato com a empreiteira, e caso houve de fato um adiantamento da verba, que seja exigido o ressarcimento por não cumprimento de prazos contratuais. Só assim se estarão atendendo os vários abaixo-assinados encaminhados ao Governo do Estado, solicitando o término da obra.

A extensão da rodovia é de apenas 14 quilômetros, e que virá beneficiar duas comunas irmanadas na produção agropecuária e que tanto contribuíram e contribuem para o progresso de nosso Estado. Ressalte-se ainda, o fato de Ribeirão do Pinhal ser sede de comarca e exigir o trânsito constante da população vizinha, não justificam que a obra se interrompa no Município de Jundiá do Sul.

Na eventual alegação de dificuldades financeiras para atender a esta importante reivindicação da população de Jundiá do Sul e Ribeirão do Pinhal, sugerimos ainda que essa Secretaria de Transportes dirija apelo ao Programa AGROVIAS do Governo Federal para obtenção de recursos suficientes para dar continuidade à obra aqui solicitada.

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 01/82:

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º – Fica criado o Município de SULINA, com sede no Distrito do mesmo nome, desmembrado do Município de CHOPINZINHO, com as divisas constantes do atual Distrito.

Art. 2.º – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) LUIZ ALBERTO DE OLIVEIRA

JUSTIFICATIVA:

Pela documentação apresentada em anexo, verifica-se que o Distrito da Sede Sulina Município de Chopinzinho, apresenta condições reais de aspiração à sua emancipação e elevação à categoria de município.

A população se manifesta conforme documentação em anexo, no desejo de ver realizada sua pretensão com o apoio expresso em declaração pelo Prefeito Municipal de Chopinzinho e da Câmara Municipal daquele município.

Pelas reais condições de progresso do distrito, pela vontade dos brasileiros daquele distrito, pelas condições legais que Sede Sulina preenche, sem retirar nenhuma condição de sobrevivência do município-mãe — Chopinzinho, é que apresentamos o presente projeto de lei, esperando a aprovação desta augusta Casa de Leis.

PROJETO DE LEI Nº 02/82

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública a SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA — Conselho Particular de Jandaia do Sul, com sede na localidade do mesmo nome.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) GILBERTO CARVALHO

JUSTIFICATIVA:

A entidade que se pretende declarar de utilidade pública, dispensa qualquer consideração justificativa. Ela tem séculos de existência em todo o mundo e se identifica com a caridade e o serviço do próximo. Jandaia do Sul, desde 1962, conta com um Conselho da Sociedade e os documentos anexos comprovam o preenchimento de todos os requisitos legais para esse fim.

PROJETO DE LEI Nº 03/82

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica denominada Vereador PEDRO JOSÉ DA SILVA, a Rodovia PR-469, que liga Pato Branco — Itapejara — Verê — Dois Vizinhos.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) NILSO SQUAREZI

JUSTIFICATIVA:

O nome do Vereador Pedro José da Silva, está indissolavelmente vinculado à histórica conquista do Sudoeste do Paraná.

Vereador em Pato Branco, quando este município abrangia os então distritos e hoje municípios, de Itapejara, Verê e Dois Vizinhos, passou a liderar movimento que chamasse atenção das autoridades constituídas para a gravidade dos acontecimentos que envolviam a luta pela propriedade.

Mais conhecido como PEDRINHO BARBEIRO, foi assassinado em 18 de maio de 1957 no então Distrito de Verê. Sua morte foi o estopim da grande revolta que aconteceu no Paraná, e que mais tarde levou o governo a resolver em definitivo aquele grave problema fundiário.

No dizer do Senador OTHON MADER, em discurso que pronunciou em 09 de dezembro de 1957, no Congresso Nacional, "PEDRINHO BARBEIRO era mais que um simples colono, porque era um líder dos colonos. Procurando defendê-los da ganância e das arbitrariedades das companhias colo-

nizadoras, Pedro José da Silva organizava assinaturas naquele distrito para um abaixo-assinado que já contava com cerca de duzentos nomes, a ser dirigido ao Governo Federal, pedindo providências contra as violências e extorsões daquelas empresas e uma solução para a situação dos colonos e posseiros, que sem garantias de suas casas e lavouras estavam na necessidade de que o governo solucionasse questões de terras. Por este motivo, foi morto covardemente.

O projeto visa pois, homenagear um homem que deu tudo, inclusive sua própria vida, para que a história do Sudoeste hoje pudesse contar com esta rodovia para conduzir a riqueza produzida pelos milhares de colonos que ali vivem e hoje detêm suas propriedades regularizadas.

Pedro Barbeiro foi um herói. Logo após sua morte, todos os Partidos políticos, em nota conjunta, assim declararam:

"RESOLUÇÃO — Resolução tomada nesta data, 09 de outubro de 1957, pelos representantes dos partidos políticos e do povo de Pato Branco, Estado do Paraná. Em vista dos graves e lutosos acontecimentos que vêm ocorrendo nesta região do Sudoeste paranaense, especialmente nos Distritos de Verê e Dois Vizinhos, nesta Comarca de Pato Branco, num sucedâneo do já ocorrido em distritos do Município de Capanema, Santo Antônio, Marrecas, Pato Branco, acontecimentos esses que não só enlutaram diversas famílias, como também denegriram o bom nome de todos nós, brasileiros, levando não só dentro do território nacional como também no estrangeiro o assassinio sem precedente levado a efeito por elementos pertencentes à companhia colonizadora aqui sediada, atacando, enlutando, destruindo e mutilando famílias de bravos colonos radicados nesta região, tendo por égide o cruel assassinato de Pedro José da Silva, vereador representante do Distrito de Verê, desta Comarca de Pato Branco, e ultimamente assassinato de mais dois pacatos colonos ocorridos no dia 06 de agosto último, culminando com atroz e bárbaro espancamento da família do Sr. Otto Schwarz, cidadão que se encontra desde a data do fato, no dia 07 do corrente, desaparecido, presumindo até mesmo seus familiares que se encontra morto na mata, considerando também o brutal saque e incêndio ocorrido na casa do Sr. José Rodrigues, residente em Dois Vizinhos, Município de Pato Branco, há quatro dias passados, tendo este mesmo assistido petrificado o que foi efetuado em sua sobrinha menor, de quatorze anos de idade, tendo tais fatos exaltado sobremaneira o ânimo do povo aqui residente, num gesto de altiva indignação, pois representantes de todos os partidos políticos, por intermédio de seus presidentes - PSD, PTB, PSP, PRP e UDN desta Comarca de Pato Branco em reunião hoje realizada, isto é, a nove dias do mês, com início às duas horas da tarde e considerado ainda que é público e notório a pretendida invasão por aqueles elementos das companhias colonizadoras nas casas dos bravos colonos aqui residentes, embora tais fatos já levados ao conhecimento dos poderes competentes do Estado e até hoje sem qualquer solução. Resolvem: 1) Em sinal de protesto pelas brutalidades ocorridas podendo mencionar o já citado saque e incêndio da família do Sr. José Rodrigues, esta Comissão resolve, em primeiro plano, como sinal do veemente protesto, cerrar as portas do comércio desta cidade por três dias consecutivos. 2) — constituir uma comissão, composta dos presidentes dos partidos políticos locais — PSD, PTB, PSP, UDN e PRP, para, entrelaçados por sentimentos de humanidade, em defesa dos sagrados direitos democráticos, especialmente dos colonos e iminência do massacre, irem, em comissão especial, à Capital do Estado, a fim de dar "ultimatum" aos Srs. representantes do Poder Judiciário, do Poder Executivo e do Poder Militar, na pessoa dos Srs. Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Secretário do Interior e Justiça e Comandante da Quinta Região Militar, para tomarem conhecimento da deliberação tomada pela reunião efetuada em caráter de emergência, solicitando às mesmas, providências

urgentes, no sentido de que, imediatamente, sejam retirados ou sustadas as atividades das já referidas companhias colonizadoras das terras em caráter litigioso na esfera judicial-federal, para o que determina o prazo de três dias, atitude esta que deverá ser tomada por aqueles poderes já mencionados no prazo de 12 horas, contadas da data de apresentação deste memorial aos respectivos poderes, sob pena de dita Comissão se dirigir pessoalmente ao Poder Judiciário Federal, bem como e muito especialmente ao Excelentíssimo Sr. Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, numa atitude definitiva e num verdadeiro apeio para solução aqui pleiteada,

Sobscrevem o presente os representantes dos partidos políticos, eleitos na reunião já mencionada e foi levado a Curitiba pela seguinte Comissão: Vicente Elizeu Ampessam - representante do PSP; Otício Faschoal Pedrolo - Representante do PRP; Guerino Zandoná - Representante do PSD; Casemiro Ganze - Representante do PTB; e Douglas Cardoso - Representante da UDN.

Uma Nação tem que reverenciar seus mortos. Dar nome à PR-469 de Pedro José da Silva, é prestar justa homenagem a todos os que lutaram arriscando suas vidas pela conquista do Sudoeste. Afinal o sentido da homenagem é marcar, com o asfalto do progresso, a histórica luta que nossos antepassados, pais e avôs tiveram, para implantar a civilização que hoje somos.

Que os viajantes e transeuntes da PR-469, saibam da coragem, heroísmo e espírito público com que desde cedo forjou-se a civilização do Sudoeste do Paraná.

PROJETO DE LEI Nº 04/82

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a "ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CENTRO SOCIAL INFANTIL MARIA JOSÉ COUTINHO CAMARGO", com sede e foro nesta Capital.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) JURANDIR MESSIAS

JUSTIFICATIVA:

A entidade que se pretende seja declarada de utilidade pública, presta relevantes serviços no campo da assistência social no amparo à infância prestando-lhes amparo médico-hospitalar e educacional.

É uma entidade que não visa lucros, razão pela face às suas altas finalidades merece o reconhecimento público estadual.

Com isso estamos apresentando o presente projeto de lei, que temos a certeza merecerá o apoio e a aprovação dos nobres Pares com assento nesta augusta Casa de Leis.

PROJETO DE LEI Nº 05/82

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Doutor MÁRIO AUGUSTO DE QUEIROZ.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1982.

(a) GABRIEL SAMPAIO

JUSTIFICATIVA:

Nasceu no Estado de São Paulo, a 25 de agosto de 1908.

No ano de 1931, formou-se em Direito pela Faculdade do Largo de São Francisco, cidade de São Paulo.

Veio ao Paraná em março de 1932, para exercer as

funções de Promotor Público da Comarca de Imbituva.

Em fevereiro de 1935, deixou o Ministério Público, sendo nomeado o primeiro Delegado de Trânsito do Estado do Paraná, pois que até então, tais serviços pertenciam às Prefeituras Municipais, por suas Inspetorias de Veículos.

Em setembro de 1936, exerceu interinamente o cargo de Chefe de Polícia do Estado.

Em janeiro de 1937, instalou a Delegacia de Ordem Pública e Social, vindo a ser seu primeiro Delegado.

Em julho de 1938, deixou a carreira policial, sendo nomeado Procurador do extinto IAPC (Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes), vindo em junho de 1940, a ser nomeado Delegado desse extinto IAPC, para todo o Estado do Paraná.

Em janeiro de 1944, foi designado para reorganizar os serviços da Delegacia desse mesmo IAPC, na cidade do Rio de Janeiro, então Capital do Brasil. Após dois anos, voltou e reassumiu seu cargo de Delegado do IAPC, nesta Capital.

Em novembro de 1954, o Governador Ney Braga, recém-empossado Prefeito Municipal de Curitiba, promoveu a primeira grande reforma do serviço de Transporte Coletivo da Capital, criando a "Comissão Municipal de Transporte Coletivo". Durante os quatro anos do mandato do então Prefeito Ney Braga, foi Vice-Presidente dessa Comissão, gratuitamente, como um serviço à comunidade, atendendo a convite do Prefeito.

Tendo deixado o cargo de Delegado do extinto IAPC, em agosto de 1950, foi nomeado pelo Governador do Estado, Sr. Moysés Lupion, para Presidente da Caixa de Habitação Popular, então recém-criada, mais tarde transformada na atual COHAPAR. Nessa Presidência, foi confirmado pelo Governador Bento Munhoz da Rocha Netto, pelo Governador Adolpho de Oliveira Franco, novamente pelo Governador Moysés Lupion e finalmente, pelo Governador Ney Braga, em seu primeiro mandato.

Apesar da pequena receita de que a organização dispunha, foram construídos conjuntos residenciais para pessoas pobres, nos locais de Santa Quitéria I, Santa Quitéria II, Vila Sofia (Uberaba), Jardim das Américas I, Jardim das Américas II, Jardim das Américas III, Xaxim, Alto do Boqueirão e Jardim Paranaense, todos na Capital.

Além desse conjuntos residenciais, foram construídos outros: Paranaguá, Irati, Ponta Grossa, Pirai, Londrina, Jacarezinho, União da Vitória e Maringá.

Em 1964, foi Presidente da comissão de alto nível, para um levantamento definitivo da casa popular no Estado, Comissão criada e presidente nomeado pelo Governador Ney Braga.

Em seguida, foi designado ainda pelo Governador do Estado, para Presidente da Comissão de alto nível, para reestruturação da então Secretaria de Estado do Trabalho e Assistência Social.

Em março de 1967, criada a Justiça da Previdência Social em mais uma instância, foi nomeado Representante do Governo Federal, na Junta de Recursos da Previdência Social para o Estado do Paraná, funções que exerce até hoje, tendo sido assim representante dos Governos Federais de 1967 até hoje.

Em 1967, na Convenção Mundial de Rotary Internacional, realizada em Nice, na França, foi eleito Governador para todos os Rotaries Clubs do Estado do Paraná.

Desde janeiro de 1959 é Juiz do Tribunal de Justiça Desportiva para o Estado do Paraná.

Desde fevereiro de 1975, vem exercendo até hoje as funções de Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, com três Hospitais, Hospital de Caridade (Santa Casa), Hospital D. Alberto e Hospital Psiquiátrico Nossa Senhora da Luz. Desse período, é de se descontar três e meio meses, quando passou a Provedoria para o falecido Dr. Gastão de Abreu Pires. Mas, com o falecimento desse grande homem, foi

eleito novamente Provedor, cargo que exerce, como os demais membros da Mesa Administrativa, gratuitamente, como um serviço à comunidade pobre, não só da Capital, mas principalmente, do interior do Estado, que vê na Irmandade, uma porta permanentemente aberta para ampará-los em seus sofrimentos.

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Carvalho) — Está finda a leitura do expediente.

Conforme requerimento aprovado por esta Casa, o expediente de hoje é dedicado à homenagem póstuma ao Deputado Aguinaldo Pereira Lima e ao ex-Deputado Olavo Ferreira Garcia, falecidos no mês de fevereiro.

Em nome do Partido Democrático Social, concedo a palavra ao nobre Deputado Erondy Silvério, que falará em nome da bancada.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Sr. Presidente, nobres Senhores Deputados.

A morte é a coisa mais natural.

É o caminho de todos nós.

Sabemos que, um dia, nós teremos que, também, entregar a nossa alma ao Criador, temos que deixar este mundo, é um fato natural, universalmente aceito por todos os homens.

Mas, em determinados aspectos, Sr. Presidente e nobres Srs. Deputados, a morte, além dessa sua determinação, ela choca, realmente, as pessoas.

E, quando nós, compungidos, tivemos que acompanhar o corpo do eminente companheiro Aguinaldo Pereira Lima, do D.M.L. até à capela desta Casa, desta Casa até o Aeroporto do Bacacheri, para onde ele faria sua derradeira viagem à terra que ele tanto amou, a sua Siqueira Campos, nós sentimos um grande vácuo na alma, e, sentimos que o povo do Paraná perdia um dos seus mais ilustres filhos, embora um homem humilde, um homem que veio de baixo e caminhou todas as etapas da vida até representar o seu povo neste Poder, o seu sofrido povo.

Porque o Norte Pioneiro, todos nós sabemos, era, acerca de dois lustros, uma das regiões mais pobres, um dos bolsões subdesenvolvidos do Paraná, apesar das suas exuberantes terras.

Mas, o Poder Público, ou os Poderes Públicos jamais voltaram as suas atenções aos irmãos do Norte Pioneiro, de parte do Norte Pioneiro. Aquela região sempre foi esquecida por quase todos os Governos, e aquele povo, em boa hora, além de ilustres representantes que já haviam atuado nesta Casa, e que eram oriundos daquela região, escolheu dois Deputados com os quais tenho convivido nesta Casa, desde 1966: são os Deputados Gabriel Manoel e o nosso saudoso e querido amigo Aguinaldo Pereira Lima.

E, a partir de 1966, aquela região despertou e tentou livrar-se das peias do subdesenvolvimento pela atuação enérgica, decidida desses dois eminentes Deputados.

Por isso é que eu afirmo, Sr. Presidente, nobres Senhores Deputados, que aquela região, os nossos irmãos do Norte Pioneiro, de parte do Norte Pioneiro, sentiram um grande vácuo, uma grande perda, com o desaparecimento de Aguinaldo Pereira Lima, nosso companheiro de tantos anos neste Legislativo.

Dizer do eu boníssimo coração, do seu caráter, da sua correção, é absolutamente desnecessário, que, todos aqui que conviveram com Aguinaldo Pereira Lima, conheciam, de sobejo, as suas qualidades, qualidades de eminente homem público, de bom chefe de família, de pai extremoso, e, de amigo dos amigos, homem leal, homem de atitudes sempre francas, positivas, e que jamais deixou de cumprir a palavra empenhada em qualquer evento deste Legislativo, por isto, o seu desaparecimento, a sua morte é realmente uma grande perda para todos nós, não só para o mundo político mas, nós como figuras humanas, perdemos um

homem extremamente humano, um homem que se despojava do que era seu para servir os seus semelhantes, um homem que realmente cumpriu uma missão patriótica neste Legislativo, e uma missão humanitária na sua curta passagem pela Terra!

A Bancada do PDS está empobrecida apesar das elevadas qualidades do seu Suplente, mas, ela está empobrecida de uma figura humana extraordinária que marcou a sua presença nesta Casa, por tantos e tantos gestos magnânimos, gestos coracionais, por uma atitude desassombrada, por uma atitude que realmente marcou época no Poder Legislativo Estadual! A Bancada do PDS realmente está diminuída nesse aspecto, mas, como os desígnios de Deus são incompreensíveis para nós homens comuns, nós temos que aceitá-los, aceitá-los e dizer que, a missão desse eminente paranaense Aguinaldo Pereira Lima, foi cumprida, foi cumprida com dignidade, foi cumprida com altruísmo, foi cumprida, com aquele imenso coração que Deus lhe deu!

Eu diria apenas:

Vá em frente, Aguinaldo, o nosso "Manga" querido, nosso companheiro de tantas e tantas jornadas nesta Casa, nosso companheiro de tantos e tantos episódios que extrapolaram as paredes deste Legislativo, para marcar, de forma indelével, a grandeza de caráter, a grandeza de atitudes desse eminente paranaense.

À sua digna esposa e ao seu filho extremado para quem Aguinaldo será uma figura inesquecível e jamais substituível porque ele era um pai, desses pais que dificilmente são encontrados hoje neste mundo em que vivemos, neste mundo de competições, neste mundo de desamor, neste mundo de invejas, neste mundo de radicalismo — a gente via uma réstea de luz quando Aguinaldo falava do seu filho, quando Aguinaldo falava de sua família, do seu povo sofrido de Tomazina, de Jacaré, de Siqueira Campos, daquela imensa região que foi uma região pobre, que foi uma região que recebeu os benefícios do Poder Público que há tanto tempo tinha direito através do trabalho incansável desse verdadeiro gigante que foi Aguinaldo Pereira Lima, ele deixa, efetivamente, um vácuo que dificilmente será preenchido, nesse aspecto coracional, no aspecto da sensibilidade humana, da sensibilidade política é difícil mesmo que seja preenchido!

Outro eminente ex-companheiro que desapareceu durante o recesso desta Casa, foi o eminente ex-Deputado Olavo Ferreira Garcia, que a maioria dos atuais Deputados não conheceu, talvez o tivessem conhecido, pessoalmente, mas, desconhecaram a sua atuação neste Legislativo — homem culto, homem estudioso dos problemas paranaenses, homem combativo, egresso dos quadros da extinta União Democrática Nacional, para ele, o preço da liberdade era realmente a eterna vigilância! Nunca um "slogan" se acentuou tão bem num político, quanto a Olavo Ferreira Garcia, porque ele, apesar, eu o conheci como integrante da Bancada da ARENA nesta Casa, juntos convivemos durante muitos anos neste Legislativo, mas ele, apesar de integrante de uma bancada que emprestava o seu apoio à Administração do Governo arenista, ele sempre foi uma voz vigilante em defesa dos supremos interesses da gente paranaense! Esta justiça, é necessário que se faça a Olavo Ferreira Garcia — a sua passagem nesta Casa foi um mandato completo, e depois como Suplente assumiu aí por um período relativamente curto, mas a sua passagem, apesar de curta, deixou, nos Anais desta Casa, a marca da sua presença, a marca da sua inteligência, do seu ardor combativo, das lutas que ele teve em favor da coletividade paranaense, principalmente da sua querida Londrina, Município que ele tanto honrou, tanto dignificou nesta Casa! É outra perda para a vida pública do Paraná apesar de que Olavo Ferreira Garcia, ultimamente estava afastado das lides políticas, emprestando o valor da sua inteligência, o brilho da sua cultura e a integridade do seu caráter à administração de Antônio Belinati, um dos grandes prefeitos deste Estado que é o Prefeito de Londrina.

Nesta oportunidade, Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu intimamente faço as minhas preces, as minhas preces ao Deus do Universo, que nós sabemos que se Aguiinaldo Pereira Lima era católico, já, Olavo Ferreira Garcia era evangélico. Mas, nós vivemos num mundo ecumênico, o Deus do Universo é um só, é o Deus dos negros, é o Deus dos brancos, é o Deus dos amarelos, é o Deus, inclusive, daqueles que negam a sua existência.

Então, a este Deus que é o Senhor do Universo, eu faço as minhas preces íntimas e um pedido: para que Ele acolha em seu seio para a eternidade esses dois eminentes homens públicos que tanto enriqueceram a história do Poder Legislativo do Paraná.

Era isso, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Carvalho) — Para falar em nome da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, concedo a palavra ao nobre Deputado Tadeu Lúcio Machado.

O SR. TADEU LÚCIO MACHADO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

“O curto período de recesso reservou-nos também amargas experiências. Entre elas, o desaparecimento de companheiros. A reabertura deste Parlamento fica marcada pela ausência do Deputado Aguiinaldo Pereira Lima e por toda a contribuição que dele poderíamos esperar para vencer os desafios que este momento da história nos impõe. Assumo aqui o encargo de homenageá-lo em nome de nossa bancada não apenas porque desfrutássemos de uma convivência profícua, mas porque embora estivéssemos em partidos diferentes, divididos na compreensão dos objetivos imediatos a serem conquistados, tínhamos em comum a responsabilidade de representar nesta Assembléia o povo da mesma região, de sermos a voz da mesma aspiração dos paranaenses do Norte Pioneiro do Estado. Tínhamos, portanto, como identidade, de uma e de outra forma, escolhendo um e outro caminho, a perspectiva de alcançar as soluções pretendidas pelos nossos conterrâneos.

Não foi apenas isso que me identificou, acima das compreensões políticas imediatas, com o nobre companheiro Aguiinaldo Pereira Lima. Aprendi com ele o ideal de uma vida simples, identificada com a natureza e que nos dizia, levaria à salvação da civilização moderna. Aprendi também com o seu ideal da não violência para a solução dos mais graves problemas sociais. A não-violência como a entendia o Deputado Aguiinaldo Pereira Lima, inspirado em Ghandi, não admite fuga diante do perigo ou que se deixe sem proteção os que nos são caros, dizia. Entre a violência e a covardia prefiro a primeira. Não me é possível ensinar a não-violência a um covarde, tanto quanto seria impossível convidar um cego para apreciar a beleza da paisagem. A não-violência é o cimo da bravura. Talvez poucos conhecessem a base inspiradora das ações deste Parlamentar que pautou sua atuação pelo interesse pelos seus. A escolha democrática, o caminho da paz e da concórdia na sociedade, eram sua preocupação. E a traduzia na escolha da simplicidade, na busca da cordialidade sem submissão, no desejo de servir sem arrogância mas com um profundo sentido da preservação da dignidade.

Cedo fui chamado a assumir responsabilidades e isto obrigou-me a acrescentar à juventude um rápido aprendizado sobre a vida. E a lição, Senhores, mais importante, que cedo recebi de meu pai foi a de que a sabedoria nem sempre se identifica com o discurso empolado, nem sempre se confunde com a manifestação do intelectualismo, nunca é sinônimo de um teorismo estéril. No mais das vezes, se alberga naqueles que souberam compreender o profundo sentido da existência e aprendem a utilizar esta compreensão da forma mais simples e objetiva. É isto também que permite a experiência da vida apaixonada, profunda a cada momento. Acredito que Aguiinaldo Pereira Lima situava-se entre os poucos homens capazes desta compreensão e de traduzi-la tão bem em sua vida.

É por esta razão, Senhores, que não faço aqui o discurso formal do elogio à atividade parlamentar, pretendendo com humildade tentar resgatar aquilo que inspirou não só a ação do Deputado, mas toda a experiência do companheiro que foi Aguiinaldo Pereira Lima.

Não que lhe faltassem os melhores atributos como Deputado. Soube sempre honrar com méritos o mandato popular que recebeu através do voto legítimo e direto, procurando defender segurando os seus princípios e seus objetivos os interesses sociais daqueles que lhe deram representação. Mas quero compreender que esta ação legislativa era comandada pela sua luta pela paz e pelo bem-estar social que pudessem nos conduzir a uma sociedade estável, baseada nos princípios democráticos. E a paz, Senhores é um dom, não é um dado. Não é um dado inerte, estático. Querer enlatar a paz na rigidez das situações que se conservam, como a preservar injustiças, misérias, desumanizações, é esterilizá-la, interrompendo o seu processo vital que exige reformas e reajustamentos ao ritmo do progresso da humanidade. No entanto, cedemos terrivelmente à tentação de contentar-nos com uma paz enlatada em definições de princípios e de direitos que cuidadosamente guardamos nas prateleiras conceituais, temerosos de expô-lo ao ar livre da realidade. Doutrinas, projetos, tratados não faltam. Aí estão, porém, as tensões, as guerras, as notícias diárias de distúrbios, os golpes militares, e esse rumor surdo de violência que, em nome da paz, tiraniza os povos e acumula forças de morte.

Construir a paz só se pode, se na terra se plantam os seus alicerces. As doutrinas e teorias, quintessenciadas nos conceitos, serão anestesia enquanto não nos moverem a um trabalho construtivo em favor dos homens como o fazia Aguiinaldo Pereira Lima, não apenas o Deputado Aguiinaldo Pereira Lima, mas o homem que conhecemos e com quem convivemos neste Parlamento.

Podem adormecer-nos no sono da inconsciência, podem de nós fazer pessoas tranqüilas. Mas não está dito que é bem aventurado o tranqüilo, o quieto, o que dorme, o que repousa, o que desfruta de uma paz egoísta, mas o artífice, o que trabalha e luta pela paz. O que labora nas pequenas tarefas, com a constância necessária para fazê-las grandes, com determinação e empenho como o fazia Aguiinaldo Pereira Lima.

É com este espírito, de valorizar todas as contribuições para o bem comum e que nos ensinou o Deputado Aguiinaldo Pereira Lima, que nossa bancada lembra também do trabalho exemplar de um funcionário desta Casa, recentemente falecido, e que por seus méritos chegou a ocupar o posto de Diretor Administrativo da Assembléia Legislativa. Francisco Dranka tem uma longa folha de serviços prestados ao Poder Legislativo Estadual, evidenciados nos seus esforços para propiciar sempre as melhores condições para o funcionamento deste Poder. Nosso reconhecimento a esse empenho e dedicação devem ficar registrados como preito aos homens que assumem suas tarefas e as realizam com exemplaridade. Sem dúvida, Francisco Dranka foi um deles.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Nos dias que vivemos a humanidade é reptada, a cada instante, a responder a algumas questões fundamentais: como construir um mundo humano onde todos os homens encontrem melhores condições de sua plena realização? Afinal, participamos da história e devemos assumir a responsabilidade que isto significa. Acreditamos que edificar uma sociedade mais humana também importa em captar dinamicamente pensamentos e formas de ação que ofereçam bases para um mundo novo onde habite a justiça. Foi este esforço que pretendemos realizar nesta homenagem, tomando da experiência de vida os ensinamentos que mais nos marcaram e que a ausência saberá revelar a importância.

O Sr. José Tavares — Vossa Excelência me permite um aparte?

Nobre Deputado Tadeu Lúcio Machado, quero pessoalmente

te cumprimentar a Vossa Excelência pelas palavras justas que traz nesta tarde, a respeito da morte prematura do companheiro Aguinaldo Pereira Lima, e gostaria também de aduzir o seguinte: confesso, nobre Deputado, que como Vossa Excelência e os demais Deputados desta Casa, também o povo do Paraná, fomos surpreendidos de forma até chocante, quando se tomou conhecimento da morte do Deputado Aguinaldo Pereira Lima. Estava em Londrina quando o noticiário local anunciava este trágico acontecimento.

Quero confessar a Vossa Excelência e também a esta Casa do choque que fui tomado pela morte de Aguinaldo Pereira Lima. Tinha, por ele, uma profunda simpatia, era um dos Deputados com quem mantinha um excelente nível de relacionamento. Portanto, fui realmente tomado de uma profunda emoção quando soube que Aguinaldo Pereira Lima, nosso companheiro, querido, estimado, por todos nós nesta Casa, havia sido vítima de um trágico acontecimento.

Realmente isto chocou a todos. Vossa Excelência, mais do que ninguém, filho do Norte Pioneiro, conhecedor profundo da caminhada de Aguinaldo Pereira Lima, traz nesta Casa, com profundo conhecimento, palavras de justiça ao companheiro Aguinaldo Pereira Lima, que muitos e relevantes serviços prestou à sua Região Norte Pioneira do Estado do Paraná.

Quero, nesta oportunidade, cumprimentar a família de Aguinaldo Pereira Lima. Quero desejar à sua família, felicidades e dizer que compartilhamos com seu sofrimento.

Mas gostaria, nobre Deputado, de aduzir ainda mais algumas palavras a respeito do desaparecimento do ex-Deputado londrinense, Olavo Ferreira Garcia, ocorrido recentemente na cidade de Londrina. Queria apenas dizer que o conheci pessoalmente, tive o privilégio de desfrutar da amizade do ex-Deputado Olavo Garcia. Posso testemunhar aqui nesta Casa, agora, que Olavo Ferreira Garcia, um dos pioneiros de Londrina, que muito contribuiu para que Londrina fosse o que é hoje, deixou um espaço muito grande e marcou profundamente, indelével, os corações do povo londrinense com o seu desaparecimento.

Registro em nome de nosso partido, o PMDB, a nossa tristeza também pelo desaparecimento de Olavo Ferreira Garcia; homem que pode ser considerado como responsável por inúmeras obras sociais, educacionais e religiosas na cidade de Londrina; conhecido em todo o Norte do Paraná. Chegou à Londrina há muitos e muitos anos atrás e ali construiu um nome, um patrimônio e a sua família e que todos nós choramos; como choramos a morte de Aguinaldo Pereira Lima, a sua morte, a morte de Olavo Ferreira Garcia.

Portanto, nobre Deputado, quero cumprimentar Vossa Excelência e aduzir que esta Casa perdeu Aguinaldo Pereira Lima, Deputado, que conosco convivia aqui no dia a dia, brincando, sorrindo e perdeu também o Paraná, além de Aguinaldo Pereira Lima, Olavo Ferreira Garcia, que, como ele, por aqui passou defendendo os interesses do povo do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. TADEU LÚCIO MACHADO — Agradeço o aparte de

Vossa Excelência. E apesar de não ter tido o prazer de conhecer e de conviver pessoalmente com o Deputado Olavo Ferreira Garcia, tive oportunidade de conhecer o perfil do homem que era, através de pessoa na minha região que o conhece muito bem e que o respeitava como homem, como chefe de família, como cidadão, e acima de tudo como político sério e honesto.

Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência.

O Sr. Gilberto Agibert Filho — Vossa Excelência permite um aparte? (Assentimento)

Deputado Tadeu, fico muito grato por ter me concedido o aparte. E talvez nunca tenha feito tanta questão na minha estada nesta Casa, de dar um aparte suscito, breve, mas amigo. Eu digo amigo, porque não é pelo fato de Aguinaldo Pereira

Lima já não estar na nossa convivência, que eu não possa chamá-lo de amigo; muito pelo contrário. O Deputado Aguinaldo Pereira permanece inesquecível em minha mente. Ainda lembro do Deputado Aguinaldo como se ele aqui estivesse conosco, exatamente pela sua maneira de ser no geral: alegre, extrovertido, amigo, companheiro, e é por isso mesmo, então que será na minha vida, que não sei quantos anos terei pela frente, uma pessoa que jamais esquecerei. Com toda sinceridade digo isto. E é por isto mesmo que faço questão de ressaltar esta minha grande amizade que tinha e que tenho, pelo Deputado Aguinaldo Pereira Lima, para que esta Casa registre em seus Anais este meu sentimento sincero. E é por isso mesmo que fiz questão de pedir esse aparte, porque realmente o Deputado Aguinaldo permanece indelével em nosso pensamento.

Muito obrigado.

O SR. TADEU LÚCIO MACHADO — Agradeço o aparte de Vossa Excelência e incluo no meu pronunciamento. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Carvalho) — Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 58 Srs. Deputados.

Antes porém, a Presidência solicita dos Srs. Líderes de Bancada que procedam a indicação dos Srs. Deputados, para comporem, na qualidade de membros, as diversas Comissões Técnicas da Casa.

O SR. MÁRIO CELSO — (Pela ordem) Só uma orientação a este Deputado e aos demais companheiros. Houve publicação da Ordem do Dia de hoje? Porque nós não recebemos.

O SR. PRESIDENTE — A Mesa informa ao nobre Deputado que não está havendo Ordem do Dia até a constituição das Comissões Técnicas. Não tem nenhum projeto ainda em tramitação.

O SR. MÁRIO CELSO — Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE — Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Luiz Alberto de Oliveira, constante do expediente. Necessita de apoio. — **Apoiado.** — Ao Departamento Legislativo.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Gilberto Carvalho, constante do expediente. Necessita de apoio. — **Apoiado.** — Ao Departamento Legislativo.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Nilso Sguarezzi, constante do expediente. Necessita de apoio. — **Apoiado.** — Ao Departamento Legislativo.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Jurandir Messias, constante do expediente. Necessita de apoio. — **Apoiado.** — Ao Departamento Legislativo.

Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Gabriel Sampaio, constante do expediente. Necessita de apoio. — **Apoiado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fabiano Braga Côrtes, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Francisco Dranka, ocorrido em 15 de fevereiro próximo passado. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Jurandir Messias, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Sra. Sofia Hauch, ocorrido no último dia 26 de fevereiro do corrente ano, nesta Capital. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ruben Valduga, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo fale-

cimento do Vereador Ozeas Nestor Mendonça, do Município de Ibaiti. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Darcy Deitos, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Expedito Medeiros de Araújo, ocorrido dia 27/02/82, em Campo Mourão. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Faci, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Dr. Altino Borba, ocorrido no último dia 14 de fevereiro, em Maringá. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ezequias Losso, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Senhorita Clarice Fridman, ocorrido no último dia 01 de fevereiro, no Rio de Janeiro. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Dácio Leonel, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Luiz Betenheuser, ocorrido no último dia 24 de fevereiro, em Castro. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Gabriel Sampaio, constante do expediente, solicitando envio de expediente ao Sr. Governador do Estado do Paraná, sugerindo que Vossa Excelência envie a esta Casa mensagem estabelecendo igualdade entre a Polícia Militar e a Civil, no que diz respeito a vantagens para quem possui curso superior. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lázaro Dumont, constante do expediente, solicitando envio de expediente aos Srs. Ministro do Planejamento, Ministro da Fazenda, Ministro da Agricultura, Presidente da Comissão de Financiamento da Produção em Brasília, no sentido de que seja o preço do trigo na safra atual, reajustado no valor de Cr\$ 3.131,88, mais 30,47%, com base no INPS de janeiro a julho do corrente. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Gernote Kirinus, constante do expediente, solicitando envio de expediente ao Sr. Secretário de Estado de Educação, sugerindo a organização de escalas para prestação de exames clínicos e laboratoriais por parte de professores concursados para o magistério público. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nilso Sguarezi, constante do expediente, solicitando ao Sr. Secretário de Interior, para que determine providências à COPEL, no sentido

de ser levada a rede de eletrificação até a comunidade da Sede Ouro Verde, no Município de Chopinzinho. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Tadeu Lúcio Machado, constante do expediente, solicitando envio de expediente aos Srs. Secretário de Estado dos Transportes e Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, solicitando o empenho dos mesmos para que seja reiniciada a pavimentação asfáltica da rodovia que liga Jundiá do Sul a Ribeirão do Pinhal. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Dácio Leonel, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Ângelo Rolim de Moura, ocorrido no dia de ontem, na cidade de Castro. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Mário Celso, constante do expediente, solicitando voto de aplausos à Liga Regional de Futebol Minérios, pela passagem do 9.º aniversário de sua fundação. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Faci, constante do expediente, solicitando regime de urgência para o Projeto de Lei n.º 155/81, que visa declarar de utilidade pública a Sociedade Cultural Santo Inácio, com sede e foro na cidade de Maringá. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ezequias Losso, constante do expediente, solicitando regime de urgência para os Projetos de Resolução n.ºs 117/81 e 118/81, que visam criar os Municípios de Turvo e Santa Galo. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ezequias Losso, constante do expediente, solicitando regime de urgência para os Projetos n.ºs 167/81 e 168/81, que visam declarar de utilidade pública a "Associação de Educação Agrícola Entre Rios", e "Banco de Olhos de Curitiba". — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Gabriel Sampaio, constante do expediente, solicitando envio de expediente ao Sr. Presidente da CEASA, encarecendo a realização de estudos para a criação de um entreposto para recepção e venda de cereais em Douradina do Paraná. — **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 04, quinta-feira, à hora regimental.

Levanta-se a sessão.